



MARANHÃO PODE PERDER R\$ 21,3 BILHÕES EM BENEFÍCIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS E DEIXAR DE CRIAR 53 MIL EMPREGOS SEM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Estudo do Instituto Trata Brasil aponta que o Maranhão poderia ganhar R\$ 2,8 bilhões em redução de gastos na saúde pública levando água tratada e esgotos a todos os maranhenses

SETEMBRO DE 2021 - No Brasil, dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), ano 2019, mostram que o país ainda possui 35 milhões de pessoas sem acesso à rede de água potável e mais de 100 milhões sem coleta dos esgotos. Somente 49% dos esgotos gerados no país são tratados, o que equivale a jogar todos os dias na natureza uma média de 5,3 mil piscinas olímpicas de esgotos sem tratamento. A universalização dos serviços de saneamento e esgoto trariam inúmeros benefícios em diversas áreas econômicas e sociais, gerando ganhos que contribuiriam para o crescimento nacional.

Mesmo vivendo uma das maiores crises hídricas da história, com reservatórios vazios e riscos de falta de água para abastecimento humano e animal, agricultura e geração de energia, o Brasil ainda perde 39,2% da água potável nos sistemas de distribuição nas cidades, antes de chegar às casas. São mais de 7 mil piscinas olímpicas de água já potável perdidas por dia e uma maior eficiência no setor de saneamento ajudaria, e muito, a manter os reservatórios mais cheios.

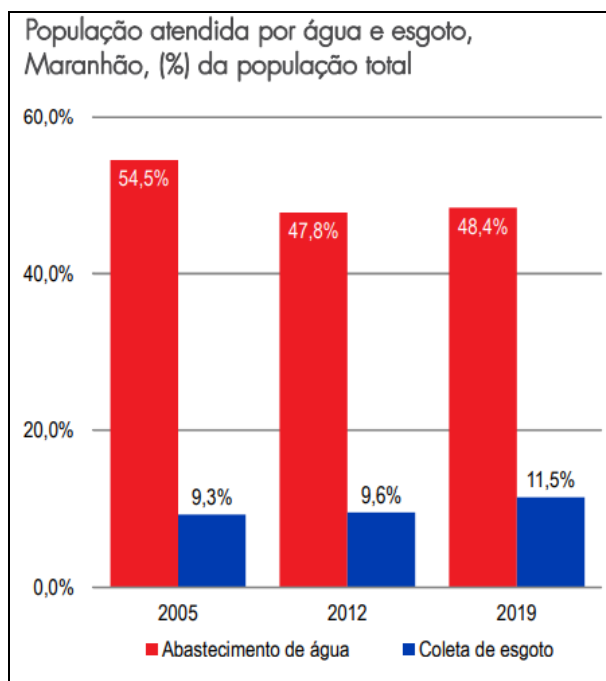
Nesse contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a Ex Ante Consultoria Econômica, divulga o estudo **“Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento no Maranhão”** visando mostrar os ganhos sociais, ambientais e econômicos que a universalização do saneamento básico traria ao estado, um dos que possuem os maiores desafios em relação a levar água tratada, coleta e tratamento de esgotos a todos os maranhenses.

O estudo traz uma abordagem ampla dos ganhos que o estado teria de 2021 a 2040, prazo limite para a universalização desses serviços de acordo como novo Marco Legal do Saneamento (Lei Federal 14.026/2020), mas também num cenário de 35 anos, até 2055, prazo usual nos contratos de concessão e subconcessão do setor.

CENÁRIO DO SANEAMENTO NO MARANHÃO

O Maranhão possui 7,1 milhões de habitantes espalhados em 217 municípios. Segundo informações do SNIS em 2019, apenas 48,4% da população é atendida com abastecimento de água, enquanto somente 11,5% possuem coleta de esgoto em suas residências. O estado avança lentamente nesse sentido, nos últimos 15 anos (2005 a 2019), dos atuais 7 milhões de habitantes, menos de 100 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 246 mil passaram a ter o serviço de coleta de esgoto.

Gráfico 1 – População atendida por água e esgoto no Maranhão de 2005 a 2019



Fonte: SNIS

Quando analisamos a situação do saneamento básico nos 16 maiores municípios do estado (Tabela 1), o estudo mostra que, em 2019, de uma população de 7,1 milhões, vimos que 3,6 milhões de pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada, desse número 184,6 mil residem em São Luís. No caso do acesso à coleta de esgoto o número foi ainda maior 6,6 milhões de habitantes moravam em residências sem coleta de esgoto. Na capital 50,4% da população não tem acesso aos serviços de coleta de esgoto, ou seja, 554,8 mil habitantes.

Os recursos hídricos da região recebem uma carga de 160,6 milhões de m³ por ano de água poluída, o que equivale a cerca de 85 mil piscinas olímpicas de poluição por ano ou 233 piscinas olímpicas de poluição por dia. Os números explicitam que o Maranhão tem um longo trabalho no sentido da universalização desses serviços

Tabela 1

População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), Maranhão, 2019							
	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	210.147.125	170.804.516	110.300.342	39.342.609	99.846.783	18,7%	47,5%
Região Nordeste	57.071.654	40.523.130	15.498.076	16.548.524	41.573.578	29,0%	72,8%
Maranhão	7.075.181	3.427.119	813.839	3.648.062	6.261.342	51,6%	88,5%
São Luís	1.101.884	917.312	547.074	184.572	554.810	16,8%	50,4%
Imperatriz	258.682	219.162	75.633	39.520	183.049	15,3%	70,8%
São José de Ribamar	177.687	164.911	68.729	12.776	108.958	7,2%	61,3%
Timon	169.107	157.084	3.317	12.023	165.790	7,1%	98,0%
Caxias	164.880	128.281	9.100	36.599	155.780	22,2%	94,5%
Codó	122.859	107.595	11.361	15.264	111.498	12,4%	90,8%
Paço do Lumiar	122.197	122.197	47.266	-	74.931	0,0%	61,3%
Açailândia	112.445	39.454	NA	72.991	NA	64,9%	NA
Bacabal	104.949	82.996	4.830	21.953	100.119	20,9%	95,4%
Balsas	94.887	86.500	NA	8.387	NA	8,8%	NA
Santa Inês	89.044	42.480	NA	46.564	NA	52,3%	NA
Barra do Corda	88.212	34.206	NA	54.006	NA	61,2%	NA
Pinheiro	83.387	21.918	NA	61.469	NA	73,7%	NA
Chapadinha	79.675	35.108	NA	44.567	NA	55,9%	NA
Santa Luzia	72.667	25.236	NA	47.431	NA	65,3%	NA
Buritcupu	72.358	3.438	NA	68.920	NA	95,2%	NA
Demais municípios do MA	4.160.261	1.239.241	46.529	2.921.020	4.806.407	70,2%	115,5%

Fonte: SNIS. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

PRINCIPAIS GANHOS FUTUROS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Primeiramente, é importante notar que, nos últimos 15 anos, entre 2005 e 2019, mesmo com baixo avanços dos serviços de água e esgotos, o estado acumulou ganhos equivalentes a R\$ 2,1 bilhões em benefícios gerados pelo investimento em saneamento.

Para o futuro, o estudo leva em consideração dois períodos de análise: de 2021 a 2040, que é o tempo definido pelo novo marco regulatório do saneamento, e o de 2021 a 2055, que é a extensão temporal usualmente empregada em contratos de concessão ou subconcessão. Traz também os ganhos do legado da universalização no futuro. Para se chegar à universalização, o estudo aponta a necessidade de investimentos de R\$ 6,3 bilhões; recursos capazes de incorporar quase 4 milhões de pessoas no sistema de distribuição de água tratada e cerca de 6



milhões de pessoas no sistema de coleta de esgoto. Com a universalização do saneamento até 2040, o Maranhão teria ganhos líquidos, ou seja, já descontados os investimentos necessários, de 11,3 bilhões em benefícios e, até 2055, um ganho de R\$ 13,4 bilhões.

Tabela 2 – Custos e benefícios da universalização do saneamento de 2020 a 2040

Custos e benefícios da universalização do saneamento no Maranhão, 2021 a 2040		
Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2020-2040
Redução dos custos com a saúde	82,897	1.657,936
Aumento da produtividade do trabalho	159,983	3.199,657
Renda da valorização imobiliária	71,596	1.431,912
Renda do turismo	111,562	2.231,232
Subtotal externalidades (A)	426,037	8.520,737
Renda gerada pelo investimento	412,879	8.257,582
Renda gerada pelo aumento de operação	102,942	2.058,848
Impostos ligados à produção**	22,551	451,015
Subtotal de renda (B)	538,372	10.767,445
Total de benefícios (C=A+B)	964,409	19.288,182
Custo do investimento	-318,590	-6.371,800
Aumento de despesas das famílias	-79,271	-1.585,426
Total de custos (D)	-397,861	-7.957,227
Balanco (E=C+D)	566,548	11.330,955

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2019.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Tabela 3 - Custos e benefícios da universalização do saneamento de 2020 a 2055

Custos e benefícios da universalização do saneamento no Maranhão, 2021 a 2055		
Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2020-2055
Redução dos custos com a saúde	80,277	2.809,698
Aumento da produtividade do trabalho	86,897	3.041,389
Renda da valorização imobiliária	73,060	2.557,099
Renda do turismo	63,749	2.231,232
Subtotal externalidades (A)	303,983	10.639,418
Renda gerada pelo investimento	234,349	8.202,229
Renda gerada pelo aumento de operação	59,180	2.071,294
Impostos ligados à produção**	12,800	447,992
Subtotal de renda (B)	306,329	10.721,515
Total de benefícios (C=A+B)	610,312	21.360,933
Custo do investimento	-180,704	-6.324,643
Aumento de despesas das famílias	-45,572	-1.595,011
Total de custos (D)	-226,276	-7.919,653
Balanco (E=C+D)	384,037	13.441,279

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2019.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

REDUÇÃO DE CUSTOS COM A SAÚDE DE 2021 A 2055

A valor presente, a economia total com a melhoria das condições de saúde da população do estado do Maranhão pela chegada do saneamento, entre 2021 e 2055, deve ser de R\$ 80,2 milhões ao ano ou de R\$ 2,8 bilhões no período.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NO TRABALHO DE 2021 A 2055

Estima-se que haverá um forte aumento da produtividade do trabalho devido à dinâmica futura do saneamento do Maranhão. **A valor presente, o aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2021 e 2055 será de R\$ 86,8 milhões ao ano ou de R\$ 3 bilhões no período.**

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DE 2021 A 2055

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 73 milhões por ano no conjunto do estado do Maranhão, o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 2,5 bilhões entre 2021 e 2055. Esse valor foi calculado tomando por referência o estoque estimado de moradias do ano de 2020 e os valores de aluguel - pagos ou implícitos, ou seja, o custo de



oportunidade dos proprietários de imóveis próprios — médios de 2020 e o que prevalecerão com a universalização do saneamento.

RENDA DO TURISMO DE 2021 A 2055

Entre 2021 e 2055, a valor presente, os ganhos com o turismo devem alcançar R\$ 63,7 milhões ao ano ou de R\$ 2,2 bilhões no período. Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a melhor balneabilidade das praias, da despoluição dos rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condição para o pleno exercício do turismo.

RENDA GERADA PELOS INVESTIMENTOS E OPERAÇÕES DE 2021 A 2055

Investimentos - Entre 2021 e 2055, os investimentos em saneamento no estado devem alcançar R\$ 6,3 bilhões. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos devem somar R\$ 8,2 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de R\$ 1,9 bilhão no período.

Operações - Entre 2021 e 2055, o incremento de renda nas operações de saneamento deve alcançar cerca de R\$ 2 bilhões no Maranhão e o aumento de despesas das famílias com essas operações deve somar R\$ 1,6 bilhão. Assim, o excedente de renda gerada pela ampliação das receitas da operação de saneamento será de R\$ 476,2 milhões no período de 2021 e 2055.

O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento deixará um legado para o futuro. Na saúde, por exemplo, com uma redução de custos que deverá gerar a R\$ 1,5 bilhão na economia e um aumento esperado da renda imobiliária também de R\$ 1,5 bilhão. No balanço de ganhos e gastos, no caso do Maranhão, o valor é positivo numa faixa de R\$ 2,7 bilhões.

Importante mostrar que, no período de 2021 a 2055, haverá um movimento crescente de geração de emprego e renda durante a expansão das redes e a estabilização num patamar de 53 mil postos de trabalho na região. A renda gerada pelos investimentos e atividades deve alcançar R\$ 6,2 bilhões em 2031 e, posteriormente, deve se estabilizar acima de R\$ 6 bilhões anuais até o final do período.

Tabela 4 – O legado da universalização do saneamento no Maranhão, pós-2055

O legado da universalização do saneamento no Maranhão, pós-2055

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	54,587	1.559,630
Aumento da produtividade do trabalho	-26,269	-750,541
Renda da valorização imobiliária	53,328	1.523,645
Renda do turismo	0,000	0,000
Subtotal externalidades (A)	81,646	2.332,734
Renda gerada pelo investimento	0,984	28,105
Renda gerada pelo aumento de operação	59,180	1.690,852
Impostos ligados à produção**	0,054	1,535
Subtotal de renda (B)	60,217	1.720,493
Total de benefícios (C=A+B)	141,863	4.053,226
Custo do investimento	-0,759	-21,687
Aumento de despesas das famílias	-45,572	-1.302,050
Total de custos (D)	-46,331	-1.323,737
Balanco (E=C+D)	95,532	2.729,490

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2019.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Além dos ganhos sociais e econômicos, há os ganhos ambientais com a despoluição dos mananciais, rios, córregos e lagos da região, com ganhos inestimáveis, será um grande legado da universalização do saneamento no Maranhão.

Para Édison Carlos, presidente-executivo do Instituto Trata Brasil, **“O estudo mostra que o Maranhão seria um dos estados brasileiros que teria os maiores ganhos sociais, ambientais e econômicos com a universalização do saneamento básico. Além da melhoria da saúde da população, da educação e mais empregos, alavancaria muito o potencial turístico a ser desenvolvido. É a conjunção perfeita, mas precisa decisão do Estado e dos municípios, senão o Maranhão pode perder esse momento histórico.”**



PARA ENTREVISTAS, CONTATE A COMUNICAÇÃO DO INSTITUTO TRATA BRASIL:

Coordenador de Comunicação – Rubens Filho

rubens.filho@tratabrasil.org.br / (11) 97502-4719

Analista de Comunicação Jr. – Giovanna Linck

imprensa@tratabrasil.org.br / (11) 3021-3143